

SAB FORTE E UNIDA

Atualizado em 09-Aug-2010

Proposta de plataforma para chapa atuando na condução da SAB no biênio 2009- 2011 A Arqueologia passa por um momento curioso no Brasil: nunca houve tanta atividade de pesquisa em nosso país, cursos de graduação estão sendo abertos em um ritmo vertiginoso, novas posições se abrem em centros tradicionais ou não de pesquisa e a pós-graduação avança em diferentes partes. Temos, no entanto, a impressão que o patrimônio arqueológico nunca esteve tão ameaçado como agora. Isso ocorre porque o crescimento acadêmico e profissional da Arqueologia nos parece mais lento que o ritmo de destruição de sítios arqueológicos que ora ocorre...

A Arqueologia passa por um momento curioso no Brasil: nunca houve tanta atividade de pesquisa em nosso país, cursos de graduação estão sendo abertos em um ritmo vertiginoso, novas posições se abrem em centros tradicionais ou não de pesquisa e a pós-graduação avança em diferentes partes. Temos, no entanto, a impressão que o patrimônio arqueológico nunca esteve tão ameaçado como agora. Isso ocorre porque o crescimento acadêmico e profissional da Arqueologia nos parece mais lento que o ritmo de destruição de sítios arqueológicos que ora ocorre. Estamos em momento estratégico para o desenvolvimento científico e profissional da nossa disciplina. Nesse contexto, é importante demonstrar a força da categoria, sobretudo, de uma categoria unida e consciente de seu papel científico, profissional e social. Por essa razão buscamos para esta chapa compor um grupo que representasse diversas áreas de atuação, todas as regiões do país, que possibilitasse o contato de profissionais de todas as gerações e, sobretudo, que demonstrasse a necessidade de superação de quaisquer tipos de barreiras para que possamos nos unir em prol de interesses e ideais comuns.

Apresentamos abaixo algumas idéias que defendemos como linha condução da SAB nos próximos dois anos.

- A SAB deve procurar outras maneiras de captar recursos para poder ampliar suas atividades, atualmente restritas à publicação da Revista e realização dos congressos bi-anuais. O aumento na capacidade de captar recursos é fundamental para a realização de nossas propostas abaixo.

- A prioridade da chapa é atuar de forma intensiva no processo de regulamentação e organização da prática da arqueologia. Não é seguro que a profissão de arqueólogo seja regulamentada, como indica a recente decisão do Supremo Tribunal Federal que dispensa o uso do diploma para o exercício da profissão de jornalista. Sendo, assim, paralelamente à luta pela regulamentação da profissão, luta essa que deve continuar, é importante que a SAB tome iniciativas específicas às atividades de pesquisa preventiva, incentivando a elaboração de um código de ética, normas de conduta e critérios de formação mínima para os arqueólogos que atuam nessa área. Caberá aos sócios definir se tal iniciativa poderá eventualmente se transformar em uma Sociedade de Arqueólogos Profissionais, com perfil e metas diferentes das da SAB, que é uma sociedade científica;

- Para obter esta e outras metas da categoria, entendemos que será providencial estabelecer uma sede para a SAB. Tal sede deverá centralizar toda a memória histórica da Sociedade, bem como sua estrutura administrativa. Inicialmente pensamos em três cidades para a hospedagem dessa sede: Brasília, Rio de Janeiro ou São Paulo. Todas têm a vantagem de ser relativamente acessíveis de qualquer outro local do Brasil, mas tal decisão deverá ser feita em reunião plenária ou sob outra forma de consulta junto aos associados. Outros locais poderão ser também discutidos;

- A SAB deverá colaborar ativamente com o processo de formação de jovens arqueólogos. Tal atuação deverá ocorrer na criação e gerenciamento de uma rede de intercâmbio entre os principais centros de formação do país, sejam eles acadêmicos ou empresariais. Essa rede de intercâmbio deverá incluir a participação em cursos de verão, sítios-escola, seminários intensivos, enfim, atividades que permitam aos alunos a imersão em temas relativos à teoria e à prática da arqueologia. O patrimônio arqueológico brasileiro é imenso, mas finito. Se não investirmos na formação acadêmica e profissional corremos o risco de contribuir, mesmo que passivamente, com a destruição desse patrimônio, dados os impactos que o crescimento econômico do país vem gerando;

- A página da SAB deverá ser permanentemente atualizada, deixando disponível uma biblioteca virtual com os anais dos congressos anteriores, ementas de cursos e, sobretudo, abrigar fóruns de discussão e consulta sobre os assuntos relevantes à disciplina;

- Paralelamente à página, cremos ser importante que a SAB tenha uma publicação regular, tri ou quadrimestral, além da própria Revista, que teria o formato de uma revista eletrônica (por exemplo, semelhante ao "The Archaeological Record" da SAA ou o "Nouvelles de l'Archéologie"), contendo artigos de opinião, volumes temáticos, enfim, tópicos que não sejam técnicos o suficiente para compor revistas científicas, mas que mereçam um espaço de apresentação em uma publicação de divulgação para um público de iniciados na disciplina. A organização dessa revista estará também a cargo da comissão editorial;

- Propomos que a SAB amplie também seu corpo de publicações, incluindo teses ou dissertações de reconhecido mérito, premiando tais trabalhos com sua publicação e que continue publicando trabalhos antigos, também de mérito reconhecido, mas de acesso difícil;

- Propomos também que a SAB se associe formalmente à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) para poder contar com o apoio institucional dessa importante sociedade científica. Do mesmo modo, propomos um estreitamento de relações com a ABA, que é uma sociedade científica irmã;

- A SAB deve ampliar sua área de atuação efetiva por meio da complementação de sua atual estrutura. Seguindo o modelo bem sucedido da SAB Sul e a recente criação da SAB Sudeste, o fomento à criação das SABs Centro Oeste, Norte e Nordeste possibilitará representação e presença mais intensiva na maioria dos estados do país. Esta nova estrutura permitirá a ampliação do quadro de associados, incluindo os colegas da área da gestão, os profissionais de áreas correlatas, parceiros em geral, como também absorver os alunos dos cursos de graduação;

- Com este perfil e a necessidade de aumentar a interlocução com a sociedade, poderemos instaurar em definitivo a prática de realização de inter-congressos ou reuniões científicas que promovam o encontro de gerações com a apresentação de comunicações dos alunos e a discussão de questões regionais. Dessa forma o congresso nacional bianual ficaria mais enxuto e ligado a encontros e discussões mais amplas, de interesse geral.

Nossa chapa tem os seguintes nomes: Presidência Eduardo G. Neves (USP) Vice-Presidência Silvia M. Copé (UFRS) Secretaria Luís Cláudio Symanski (UFPR) Sibeli Aparecida Viana (IGPA) Tesouraria Loredana Ribeiro (UFMG) Jacionira C. Silva (UFPI) Comissão Editorial Gabriela Martin & Ávila (UFPE) Arno A. Kern (PUC-RS) Lucas M. R. Bueno (USP) Comissão de Seleção Ondemar Dias Jr. (IAB) Maria Lúcia F. Pardi (CNA/IPHAN) Vera Lúcia C. Guapindaia (MPEG) Conselho Fiscal Pedro Ignácio Schmitz (UNISINOS) Fernanda B. Tochetto (PMPA) Cláudia Alves de Oliveira (UFPE)

Endereços:

Eduardo Góes Neves

Museu de Arqueologia e Etnologia

Universidade de São Paulo

edgneves@usp.br

Av. Prof. Almeida Prado, 1466

05508-900, São Paulo, SP

RG: 14.729.018

CPF: 111.135.988-16

Silvia Moelecke Copé

smcope@terra.com.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Luís Cláudio Pereira Symanski

symanski@ufpr.br

Universidade Federal do Paraná.

Rua General Carneiro 460

80060-150, Curitiba, PR

Sibeli Aparecida Viana

sibele@ucg.br

Rua C-155, 485/504

74275-150, Goiânia, GO

RG: 3942836

CPF: 413782881-49

Loredana Ribeiro

Loredana.ribeiro@gmail.com

Av. Mem de Sá, 390/301

30260-270 Belo Horizonte, MG

RG: MG 4 940 463

CPF: 812 303 976 04

Maria Lúcia Pardi

mlpardi@iphan.gov.br

SCLRN 709 BI F 05/202

70.750-516, Brasília, DF

RG 6.295.429-5

CPF 036.616.078.80

Gabriela Martin Ávila

gmarvila@terra.com.br

Av. Boa Viagem 5740/1602

51021-000, Recife, PE

RG 1082204

CPF 053468604-44

Lucas de Melo Reis Bueno

lucasreisbueno@gmail.com

Rua Pombeva, 77

05579-050, São Paulo, SP

RG 24728577-8

CPF 15181918867

Vera Lúcia Calandrini Guapindaia

vera.guapindaia@globo.com

Rua Domingos Marreiros, 957

66000-070, Belém, PA

RG 1425733

CPF 10612485204

Ondemar Ferreira Dias Junior

ondemarf dias@terra.com.br

Rua Ribeiro Guimarães 220/403

20511-070, Rio de Janeiro, RJ

RG 1525321

CPF 020471107-00

Pedro Ignacio Schmitz

anchietano@unisinors.br

Rua Brasil, 725

Caixa Postal, 275

93001-970 São Leopoldo, RS.

RG:1001294303

CPF: 006919680-04